

Vulnerabilidade Digital: Processo de Construção de Dispositivo para Armazenamento e Consulta de Dados para Pesquisas e Políticas Públicas

(*) Kaelany dos Santos Soares, Sônia Regina Fortes da Silva

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru
{ kaelany.soares, sonia.fortes }@upe.br

Introdução:

A vulnerabilidade é um termo amplamente utilizado em organizações internacionais, programas federais, produções científicas e nos contextos acadêmico e da educação básica, assumindo diferentes significados conforme a área de aplicação. Segundo Carmo e Guizardi (2018), na Revista Cadernos de Saúde Pública, trata-se de uma condição resultante da interação entre fatores sociais, econômicos, culturais e institucionais, que expõem indivíduos ou grupos a riscos e limitações no exercício da cidadania e no trabalho. No campo da educação e saúde, o conceito vai além do aspecto do acesso à políticas públicas, envolvendo desigualdades estruturais e de serviços à informação científica, fragilizando o poder decisório. Entre suas variações, destaca-se a vulnerabilidade digital, muitas vezes confundida com termos de uso político, como exclusão, analfabetismo funcional em TIC e falta de letramento digital. Essa confusão conceitual gera interpretações superficiais e compromete ações de apropriação e justiça digital. Diante disso, propõe-se o desenvolvimento de um dispositivo de armazenamento de dados, destinado a reunir pesquisas e possibilitar consultas seguras sobre este termo e seus afins. A forma do dispositivo está sendo discutida com o Grupo Internacional de Pesquisas em Políticas, Práticas e Gestão da Educação - GIPPPEG/CNPq e o Grupo de Pesquisa Aplicação de Tecnologias da Informação e Comunicação em Educação - APLIC/CNPq, ambos da UPE, podendo ser um repositório de títulos e links até um mais sofisticado, conforme o servidor que será adquirido ainda este ano, com o fomento FACEPE. O objetivo desta pesquisa é propor e executar este dispositivo em servidor da

UPE Caruaru, a fim de que a sociedade tenha um elemento de consulta científica que oriente políticas públicas internacionalmente.

Objetivo:

O objetivo principal é propor um dispositivo de armazenamento de dados, cujo tipo e arquitetura serão definidos ao longo da pesquisa, que permita a postagem por pesquisadores e a consulta pública dos resultados, de forma segura e eficiente. A proposta visa criar uma ferramenta que organize e disponibilize informações sobre vulnerabilidade digital, apoiando a produção científica e subsidiando políticas e práticas educacionais (ODS 04, ONU, 2020) voltadas à redução das desigualdades no acesso e uso das tecnologias digitais.

Metodologia:

A metodologia integra abordagens qualitativas e quantitativas, alinhadas ao desenho do projeto de pesquisa. O foco está no desenvolvimento do dispositivo, sua interface gráfica intuitiva e sua hospedagem no servidor, valorizando a escuta dos pesquisadores e cumprindo as orientações do Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI da UPE. Tais ações baseiam-se na pesquisa exploratória técnica e cultural, que envolve o processo do desenho da pesquisa (ESTEBAN, 2010; BERELSON, 1954). O desenvolvimento seguirá seis etapas: Etapa 1: realização de seminário internacional dos Grupos de Pesquisa APLIC e GIPPPGE (CNPq/UPE) para discutir os usos conceituais e levantar requisitos para o desenho do dispositivo de armazenamento; Etapa 2: análise com apoio de ferramentas de IA e refinamento do desenho do banco de dados, considerando o Mapa de Campesi (2019). Etapa 3: desenvolvimento do banco de dados; Etapa 4: testes e validação do dispositivo, com foco na funcionalidade, segurança, eficiência do armazenamento e da consulta pública; Etapa 5: participação em seminários e no Congresso Internacional do GIPPPGE (2025, 2026); Etapa 6: produção e divulgação de artigos científicos.

Resultados:

Produção de um dispositivo de armazenamento e consulta de dados que integre as necessidades de pesquisadores e usuários, garantindo eficiência, segurança e

acessibilidade. A ferramenta ofertada pela UPE permitirá a colaboração entre pesquisadores, organização estruturada das informações em áreas de conhecimento e consulta pública dos resultados, apoiando a produção científica e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à vulnerabilidade digital.

Conclusões parciais:

O dispositivo possibilitará consultas qualificadas por pesquisadores, educadores e gestores, oferecendo subsídios para ações mais precisas no combate à vulnerabilidade digital. Servirá ainda como base para futuras pesquisas e formulação de políticas públicas, contribuindo para um conhecimento mais crítico e alinhado à realidade social.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Digital em Questão; Dispositivo de Acesso a Informação; Armazenamento e Consulta.